

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E OS DESAFIOS DOS NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Plínio Marques Cavalcanti Neto¹
José Rodolfo de Lima e Silva¹
Thays Lucena Vieira de Melo¹
Daniel Siqueira de Vasconcelos¹
Jose Roberto Botelho de Souza (Orientador)^{1,2}

Desde o início da história da humanidade, a gênese da informação baseou-se em dois princípios: a observação e experimentação. A divulgação da informação acompanhou o desenvolvimento da comunicação humana, iniciando a transmissão do conhecimento por vias, primeiramente, gestuais e verbais, culminando no desenvolvimento de um código, a escrita. Entretanto, essa simples execução enfrentou vários obstáculos relacionados à riqueza e ao poder. Aplicando atentamente essa expressão *in loco*, isto é, no cenário brasileiro, pode ser observado que o país sempre apresentou uma atividade muito reprimida de divulgação científica. Enfrentando problemas como a proibição da impressão e de livros durante o período colonial e o saber elementar de ciências durante muito tempo se limitava a quem tinha uma formação no plano internacional. A divulgação científica no Brasil quase sempre esteve relacionada aos meios de comunicação de cada época. Do período colonial a presente época, a divulgação científica sofreu diversas transformações, sempre estreitamente ligadas ao progresso científico, tecnológico, econômico e social do período em questão. A revolução digital possibilitou que qualquer indivíduo pudesse divulgar para um grande público a informação. As características da população brasileira, com proporção representativa de analfabetismo, preferência pela informação através de meios visuais e orais, representam desafios extras à divulgação científica. Some-se a isso que a maior parte da produção científica é divulgada de forma acadêmica em revistas não públicas. Na atualidade, os meios de comunicação exercem grande influência no tráfego da informação que, geralmente, dispõe-se impregnada de conceitos e figuras impactantes que remetem a uma percepção mágica da ciência, caindo assim em um paradoxo entre a ciência produzida e discutida nas universidades e a divulgação dessas descobertas que, ao serem fornecidas pelos meios de comunicação, no qual o discurso científico aparenta ser intocado (Pechula, 2007). E é nesse contexto que entra a importância de um elo intermediário que possa, de fato ser uma ponte entre ciência, divulgação e sociedade. O Eco Evolucionando, como um projeto de Extensão, tem o objetivo de divulgar a produção acadêmica das áreas de ecologia e evolução, de forma acessível e compreensível para todo o público. Atentos à grande quantidade de jovens que crescem conectados à Internet e do crescente número de adultos que buscam este meio, o grupo procura chegar até eles trabalhando em páginas de fácil acesso. A divulgação científica será feita através de blog, canal de vídeos *YouTube*, ciclos de palestras e divulgação em escolas. As informações serão coletadas em revistas científicas, pelos alunos, continuamente, selecionadas através de sua relevância e impacto na sociedade. A linguagem de divulgação será a mais simples possível. As redes sociais serão usadas como meios de mostrar e atrair mais e mais pessoas a conferir o trabalho feito no blog, administrado pelo grupo, dedicado a divulgar trabalhos publicados de certa relevância à compreensão de como o estudo científico funciona. Espera-se que a utilização de meios tecnológicos acoplados a textos de fácil compreensão atuem como instrumento viabilizador para o desenvolvimento do interesse da população pela ciência,

contribuindo em sua educação social e ambiental. Todavia, o estudo do impacto desse projeto ainda está sendo desenvolvido pelos integrantes.

Palavras-chave: ciência; comunicação; acessibilidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PECHULA, MÁRCIA REAMI. A ciência nos meios de comunicação de massa: divulgação de conhecimento ou reforço do imaginário social?. **Ciência & Educação**, v. 13, n. 2, p. 211-222, 2007.

¹ Extensionista do Projeto Eco Evolucionando; ²Professor do Departamento de Zoologia/UFPE e Coordenador do Projeto de Extensão Eco Evolucionando.